ATA NÚMERO DOIS MIL, QUATROCENTOS E OITENTA.

Aos Dois Dias do Mês de Junho do Ano de Hum Mil, Novecentos e Noventa e Oito, reuniu-se em sua Sala de Sessões, a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do Vereador Marco Antonio Bortoletto, secretariado pelos Vereadores Vilmar Czarneski Fávaro e Sebastião Krainski Pinto, presentes os Vereadores: Alfredo Kelm Júnior, Benedito Roberto Pinto, Antonio Cesar Vidal, João Renato L. Afonso, Anor P. Joslin, Alceu Hoffmann, Dirceu R. Ferreira, Lorival M. Ramos e Walter J. Horning.

A Hora Regimental o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão iniciando com a discussão da ata anterior que foi aprovada por unânimidade

No Expediente do Dia, o 1° Secretário leu a correspondência recebida, onde constou o seguinte: Ante-projeto de Lei n° 06/98, de autoria do Executivo Municipal que autoriza abertura de Crédito Adicional Suplementar. Correspondência do Presidente da Comissão Especial solicitando prorrogação de prazo para apresentação de relatório. Oficio n° 327/98, da Secretaria de Educação, Cultura e Esporte, encaminhando cartazes de divulgação do Hino da Lapa. Oficio n° 056/98, da Secretaria de Viação, Obras e Urbanismo, convidando para reunião. Oficio n° 073/98, da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e do Turismo, solicitando empréstimo das dependências do Plenário. Oficio Circular n° 015/98, da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e do Turismo, convidando para reunião, sobre o Destino Final de Embalagens. Correspondência do Departamento de Cultura convidando para apresentação no Theatro São João. Oficio Circular n° 016/98, da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e do Turismo, convidando para Fórum Municipal do Meio ambiente. Oficio Circular n° 018/98, da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e do Turismo, convidando para reunião sobre o projeto "Água Limpa na Represa do Rio Calixto. Oficio n° 078/98, em resposta ao oficio n° 209/98. Oficio n° 14/98, da EMATER, em resposta a requerimento do Vereador João Renato. Convite da Diretoria do Apostolado da Oração da Lapa, para comemoração do Centenário. Convite da Escola Rural Municipal Brasilino Ferreira de Almeida, para festa junina. Convite do Conselho Deliberativo da Irmandade Santa Casa de Misericórdia da Lapa, para solenidade de posse. Correspondência da Caixa Econômica Federal sobre alteração do número de Código de agencia. Convite da Prefeitura e Câmara Municipal de Poços de Caldas para Congresso de Vereadores. Boletim informativo do IBAM. Informações do IBAM sobre Cenário Inflacionário.

A pedido do Vereador João Renato, foi feito a leitura, na integra, da correspondência da EMATER.

Ainda no Expediente do Dia foi feita, pelo 2° Secretário, a leitura do resumo da correspondência expedida.

Passando-se para a Ordem do Dia, presentes os Vereadores: Vilmar Czarneski Fávaro, Sebastião Krainski Pinto, Alfredo Kelm Júnior, Benedito Roberto Pinto Antonio Cesar Vidal, João Renato L. Afonso, Anor Pedroso Joslin, Alceu Hoffmann, Dirceu Rodrigues Ferreira, Lorival Maurer Ramos e Walter José Horning.

Em 1ª Discussão o ante-projeto de Lei n° 04/98, de autoria do Vereador Benedito Roberto Pinto, que torna obrigatória a inclusão de Programas de Educação Ambiental, no currículo escolar da Rede Municipal de Ensino.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Benedito dizendo que todos sabem que a Lapa possui vocação agrícola e como tal possui uma extensa exploração de recursos naturais, além disto a ação do ser humano sobre o meio ambiente geralmente já leva a degradação do mesmo, isto levou a necessidade de apresentar este projeto de lei de programas que eduque os cidadãos na conservação e preservação ambiental e que ao mesmo tempo, desperte respeito e responsabilidade com o meio ambiente, já sabe que atualmente existem programas sendo desenvolvidos, mas não de forma sistemática e continuada, pretende reforçar os programas que existem hoje, para que seja continuado,

garantido, com uma lei municipal que seja para sempre nas escolas, a educação ambiental, sendo alterado o currículo escolar para que seja orientada a educação ambiental, e que não ocorra o que vem ocorrendo hoje com o meio ambiente, porque quando freqüentou as escolas não existiam estas orientações, educação ambiental não significa só uso adequado de agrotóxicos, seria do lixo para cima, não só nas áreas rurais, na própria cidade pode haver a educação ambiental para que as pessoas saibam que jogar lixo no rio, um monte de coisa que está se vendo nas vilas, rios entupidos, rios com venenos dentro de cidades, estão usando veneno por falta de orientação, sabe que só a educação não seria suficiente, teria que ter algo mais, mas pelo menos educando o jovem de hoje, pode que futuramente tenha pessoas mais conscientes com o meio ambiente. Além disto a Constituição Federal em seu artigo duzentos e vinte e cinco, parágrafo primeiro, inciso sexto, fala que a educação ambiental é obrigação do Poder Público, está sendo feito na Lapa, parabéns, a própria Polícia Militar está envolvida, cooperativas, mas a preocupação deste Vereador é que esta seja uma ação continuada, não só um ano ou dois, pois sabe-se que um convênio no final do ano se encerra, propõe que tenha sempre isto nas escolas do Município. Espera a colaboração de todos os Vereadores na aprovação deste projeto.

Com a palavra o Vereador Alfredo disse que na Sessão anterior havia pedido vistas a este projeto do Vereador Benedito para poder fazer uma análise, porque o que estava colocado ali, já faz parte da lei de diretrizes bases da educação que é orientada pelo MEC, pode na ocasião mostrar o currículo de todas as matérias ligada a meio ambiente, já são dadas aos alunos do ensino fundamental, não é nenhuma novidade este projeto, não querendo tirar o mérito da preocupação do Vereador e dos demais Vereadores, porém para que todos fiquem cientes e tranqüilos, esta é uma matéria que tem um peso muito grande na educação deste ensino fundamental, o que se propõem é que reforce este trabalho na área ambiental, mais do que justo; não viu razão para fazer nenhum termo aditivo, ou substitutivo em cima do projeto apresentado, seria o mesmo que votar para que o Município da Lapa tivesse um Prefeito, sendo que ele já tem. parabeniza pelo reforço neste fato da educação, porém tranqüiliza os companheiros e a comunidade que isto já faz parte do currículo.

Com a palavra o Vereador João Renato disse que nada de novo traz o projeto a não ser um reforço daquilo que o currículo básico da escola pública do Paraná, aprovado pelo Conselho Estadual da Educação desde hum mil novecentos e noventa e dois, já está sendo realizado dentro deste Município. Quer apenas contestar o que disse o autor do projeto que as diretrizes da escola pública municipal, no que diz respeito a educação ambiental, que não seja uma situação isolada, que seja sim uma situação contínua, quer defender todos os secretários de educação, desde hum mil novecentos e noventa e dois, porque eles vem atendendo o que preconiza o currículo básico da escola municipal, principalmente por ser uma determinação do MEC e da Secretaria Estadual de Educação, desde noventa e dois, as disciplinas que tangem a educação ambiental, estão, de uma forma contínua, sendo ensinados dentro das escolas públicas municipais; o projeto hora apresentado vem tão somente reforçar e não inovar, porque se ver dentro do currículo básico, que consta do parecer da Comissão de Saúde, Educação, Cultura e Esporte, Bem-Estar Social e Ecologia que este Vereador foi relator, onde está discriminado todas as disciplinas que é estudado dentro das escolas municipais, desde hum mil novecentos e noventa e dois, provando ser dentro do currículo básico, uma atitude contínua e não isolada. De outra forma parabeniza até mesmo o autor, pelo reforço, e as Secretárias Municipais por este atendimento a lei e principalmente, hoje, à este projeto com a Emater, a Secretaria Municipal de Educação, o projeto Meio Ambiente, juntamente coma Polícia Federal, o projeto Ver para Realizar, porque está escrito na Constituição Brasileira, no seu artigo duzentos e vinte oito, inciso quarto, que todos tem direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso

comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público o dever de defendê-lo e a coletividade de preservá-lo para a presente e futuras gerações, é importante que estejam preocupados, assim como a Secretária Municipal de Educação, a Emater, a Polícia e tantos segmentos da sociedade que fazem esta preservação e é muito importante que conscientizem os jovens, a vara só verga quando é nova, é muito importante esta conscientização do meio ambiente para que tenham ele ecologicamente equilibrado, que se comece dentro do ensino fundamental, ou seja, do pré à quarta série do primário.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o ante-projeto de Lei nº 04/98, de autoria do Vereador Benedito Roberto Pinto, que torna obrigatória a inclusão de Programas de Educação Ambiental, no currículo escolar da Rede Municipal de Ensino, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 1ª Discussão o ante-projeto de Lei nº 06/98, de autoria do Vereador Cesar Augusto Leoni, que fixa normas para a exploração dos meios de publicidade em lugares públicos, por meio de amplificadores de voz, alto-falantes e propagandistas e dá outras providências.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Benedito solicitando Adiamento de Discussão e fazendo Pedido de Vistas por quinze dias para melhor analisar o projeto.

Em votação o pedido de Adiamento de Discussão, foi este aprovado por unânimidade.

Em 1ª Discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº 14/98, que referenda o Decreto nº 4904, de 09.06.97, que denomina de Boleslau Tyrka, rua do Município.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Decreto Legislativo nº 14/98, colocado em votação secreta sendo aprovado por unanimidade.

Foram escrutinadores os Vereadores João Renato L. Afonso e Dirceu Rodrigues.

Havendo sobre a Mesa requerimento assinado por todos os Vereadores presentes solicitando a dispensa de interstício para a 2ª deliberação do Projeto de Decreto Legislativo nº 14/98, que referenda o Decreto nº 4904, de 09.06.97, que denomina de Boleslau Tyrka, rua do Município, foi o mesmo colocado em 2ª discussão.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Decreto Legislativo nº 14/98, colocado em 2ª votação, sendo aprovado por unanimidade.

Foram escrutinadores novamente os Vereadores João Renato L. Afonso e Dirceu Rodrigues.

Em 1ª Discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº 15/98, que referenda Decreto nº 5247, que denomina de Rua Duca Lacerda, logradouro que especifica.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Decreto Legislativo nº 15/98, colocado em votação secreta sendo aprovado por unanimidade.

Foram escrutinadores os Vereadores João Renato L. Afonso e Dirceu Rodrigues.

Havendo sobre a Mesa requerimento assinado por todos os Vereadores presentes solicitando a dispensa de interstício para a 2ª deliberação do Projeto de Decreto Legislativo nº 15/98, que referenda o Decreto nº 5247, que denomina de Rua Duca Lacerda, logradouro que especifica, foi o mesmo colocado em 2ª discussão.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Decreto Legislativo nº 15/98, colocado em 2ª votação, sendo aprovado por unanimidade.

Foram escrutinadores novamente os Vereadores João Renato L. Afonso e Dirceu Rodrigues.

Em 1ª Discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº 16/98, que referenda Decreto nº 5248, que denomina de Rua Duque de Caxias, logradouro que especifica.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Decreto Legislativo nº 16/98, colocado em votação secreta sendo aprovado por unanimidade.

Foram escrutinadores os Vereadores João Renato L. Afonso e Dirceu Rodrigues.

Havendo sobre a Mesa requerimento assinado por todos os Vereadores presentes solicitando a dispensa de interstício para a 2ª deliberação do Projeto de Decreto Legislativo nº 16/98, que referenda o Decreto nº 5248, que denomina de Rua Duque de Caxias, logradouro que especifica, foi o mesmo colocado em 2ª discussão.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Decreto Legislativo nº 16/98, colocado em 2ª votação, sendo aprovado por unanimidade.

Foram escrutinadores novamente os Vereadores João Renato L. Afonso e Dirceu Rodrigues.

Em segunda parte da Ordem do Dia, constava o ante-projeto de Lei nº 05/98, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o ano de 1999 e dá outras providências, onde apresentou-se apenas uma emenda aditiva de autoria do Vereador Benedito Roberto Pinto, totalizando agora quatro emendas apresentadas.

Nada mais constando para a Ordem do Dia, imediatamente passou-se à leitura dos requerimentos apresentados: Do Vereador Marco Antonio Bortoletto, solicitando autorização para ponto de taxi na rua Senador Souza Naves. Do Vereador Walter José Horning e Sebastião K. Pinto, solicitando inserção em ata de Voto de Pesar pelo falecimento de Odenir Hamerschmidt. Do Vereador Walter José Horning, solicitando instalação de luz em residência da Granja 9, em Mariental. Do Vereador Walter José Horning, solicitando instalação de rede de água na localidade de Feixo Paiol. Dos Vereadores Benedito Roberto Pinto e Anor P. Joslin, solicitando patrolamento na Rua Amazonas. Do Vereador Benedito Roberto Pinto solicitando patrolamento nas ruas da Vila Rosário. Do Vereador Dirceu Rodrigues, solicitando trator para abertura de rua na comunidade de Água Azul. Do Vereador Dirceu Rodrigues Ferreira solicitando abertura de estrada na Barra, em Água Azul. Do Vereador Anor Pedroso Joslin, solicitando providências no Grupo Escolar São Miguel, em Passa Dois. Do Vereador Marco Antonio Bortoletto solicitando colocação de mais quatro bancos na Capela do Cemitério.

Ninguém querendo colocar qualquer requerimento em destaque, foram todos deferidos ficando à disposição dos Senhores Vereadores, juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa.

Abertas as inscrições para o Grande Expediente, inscreveu-se os Vereadores João Renato L. Afonso, Walter José Horning e Dirceu Rodrigues.

Com a palavra o Vereador João Renato disse que toda vez que esta Casa se manifesta com informações, denúncias, os Vereadores expõem seu ponto de vista, mas na maioria das vezes quando vem as respostas se omitem de agradecermos ou até de contestarmos estas respostas; este Vereador neste momento, primeiro quer agradecer à Emater, na pessoa do Sr. Parchen, quando na resposta ao requerimento deste Vereador, que denunciou o estado de abandono da sede da Emater no Distrito de Água Azul, na justificativa desse requerimento disse que a Emater, dentro da cidade da Lapa não tem uma sede própria, mas na Água Azul ela tem, e esta sede, infelizmente, está num total estado de abandono, quer agradecer ao Parchen pelas suas explicações, dizendo que o Nilson está a disposição de todo o Distrito de Água Azul e que qualquer dúvida é para contactar com ele, que tem um interesse em que todos juntos, unindo esforços, possam conseguir um melhor atendimento na Água Azul, porque a intenção da Emater não é desagradar pessoas ou grupos, este Vereador não está sendo desagradado pela Emater, muito pelo contrário, devido a esta resposta do Nilson, mas ao mesmo tempo queria contestar o item quatro do referido oficio, onde diz que o estado de abandono não é real naquela entidade, pergunta se uma

propriedade do Estado, que foi construída e deveria ser mantida com impostos, onde o mato está maior ou quase igual ao telhado daquela entidade, não está em abandono, ou será que aquele mato é uma preservação ambiental que a Emater pretende fazer, no item quatro também diz que o poste de energia elétrica foi derrubado por um caminhão, qual instituição ou residência ficaria aproximadamente dois meses sem energia elétrica se não estivesse em total estado de abandono. É esta a contestação no que tange onde diz que o estado de abandono não é real, todas as pessoas que tem oportunidade de passar na estrada de Água Azul, pode constatar o que este Vereador está dizendo, é uma vergonha para este Vereador como representante do Distrito, para a Prefeitura Municipal, para a Emater e para a população da Água Azul, o lastimável estado de abandono que se encontra o imóvel. Por outro lado quer agradecer porque o técnico Nilson, com todas as dificuldades que se encontra a Emater, está atendendo a comunidade, gostaria que a Emater juntamente com a Secretária de Estado da Agricultura, para onde este Vereador também mandou ofício, pensassem numa maneira paliativa, se na Emater não existe técnicos disponíveis para atender a região, até mesmo da contratação de um técnico agrícola, entende que existe dentro do Município muitos técnicos agrícolas que com imenso prazer atenderiam o Distrito de Água Azul, quer agradecer a Emater pela resposta e pela consideração à esta Casa, em especial à este Vereador e por outro lado contestar e reafirmar que o estado de abandono nas instalações da Emater no Distrito de Água Azul, está de envergonhar qualquer cidadão, diz na correspondência que na segunda quinzena do mês de maio se faria melhorias, mas ainda ontem este Vereador passou por lá e pode constatar o estado de abandono, a não ser que eles fizeram ontem após as dezesseis horas. Quer reafirmar e reiterar o pedido tanto à Emater, quanto a Secretaria Estadual de Agricultura que dêem um destino àquela instituição, aquelas instalações que de grande valia é para o Município, espera que tenha aquele fim que todos lutaram, para que efetivamente tenham um escritório distrital, teve oportunidade na quarta-feira de receber a visita do Secretário Estadual de Indústria e Comércio, senhor Sérgio Seara, onde ele enfatizou veementemente a intenção do Governo Estadual, dos incentivos as agroindústrias, todas aquelas vezes que este Vereador, tanto no plano plurianual, na lei de diretrizes no orçamento, este Vereador vem dizendo que a solução para o Município da Lapa é a agroindústria, porque não é possível, como por exemplo no Distrito de Água Azul onde tem a sede da Emater, tem uma estrutura dentro da Ágroazul, tem a comunidade e não tem incentivo, diz isto porque Água Azul foi a maior produtora de erva mate da Lapa, a Lapa foi uma das maiores produtoras de erva mate do Paraná e por conseqüência uma das maiores produtoras de erva mate do Brasil, exportou-se milhares toneladas de erva mate para diversos países, hoje nem a nível do Município, vê um incentivo ao adensamento da erva mate, porque não pegar aquela construção da Emater, a vontade do Governo do Estado e o interesse e necessidade do Município, para incentivar o plantio de erva mate da região, carece do incentivo do Município, que aproveitando este investimento do Governo do Estado no incentivo as agroindústrias, para plantar mais erva mate, não só erva mate, está dizendo erva mate porque é um caso típico e é uma fonte de renda muito grande que tem na Lapa e que pode ser explorado e no entanto nada está sendo feito, a nível de Município, de Estado e de Emater, talvez seja a hora, como bem diz a Emater que a intenção deles não é desagradar pessoas do grupo e sim unir esforços, está na hora de aproveitar esta deixa, porque cada um sabe da sua realidade, não adianta querer colocar uma montadora na Água Azul, tem que explorar aquilo que a natureza oferece, que é a agricultura, que no seu grande potencial é a erva mate, grande potencial social e econômico, porque compra-se erva mate no mercado a dois reais e cinqüenta centavos aproximadamente o quilo e no entanto vendem para Santa Catarina a dez centavos, para quê mais fonte de recurso que isto, mas para isso precisa que as palavras aqui na Câmara, sejam ouvidas pelas esferas de Governo, é isto que pede nesta

hora aproveitando a deixa da Emater, que aquele imóvel está totalmente abandonado, que eles vejam que não é só as instalações fisicas estão abandonadas, mas muitas coisas precisam de atendimento, não só a Emater, mas da Câmara Municipal, da Prefeitura, do Estado, que façam alguma coisa para que a Lapa realmente seja aquilo que todos querem, não adianta vir a Casa Blanca para a Lapa e trazer toda a população da Água Azul trabalhar na Casa Blanca, vai faltar emprego, então precisam é manter o homem no campo e esta fixação do homem no campo, só se fará através de esforços unidos de todos.

Com a palavra o Vereador Walter disse querer fazer um depoimento sobre um requerimento seu nesta Casa de Leis, o mesmo requerimento que já fez o ano passado, sobre a água do Paiol - Feixo, insiste de novo este ano e muito vai brigar em cima do requerimento desta água, já falou com o Paulo da SANEPAR, ele disse que a questão é do Prefeito, agora falou com o Senhor Prefeito, ele disse que vai dois ou três mil reais, mas a saúde do povo do Feixo e do Paiol vale muito mais que isso, espera que desta vez seja atendido o seu requerimento, porque este Vereador já cansou de trazer crianças para o hospital da Lapa, as vezes pede ambulância que não vence tantos pedidos e a maioria destas crianças que vem no hospital, vem por contaminação da água, é uma vergonha para o Município, está falando pela segunda vez, isto foi uma meta do Prefeito em campanha, mas meta este Vereador entende quase como promessa, mas quem escuta é o Walter Horning, está cobrando novamente e desta vez vai até o final, se precisar cobrar mais dois anos seguidos, vai cobrar e se não conseguir junto com a SANEPAR ou com a Prefeitura, que alguém tome alguma providência, porque acha que é irrisório dois ou três mil reais para a Prefeitura de um Município, tendo em vista o quanto de crianças que vem tratar da saúde por causa deste problema de águas contaminadas por lavouras, eles bebem água a céu aberto, numa lagoa que tem lá e o povo bebe a água, disse o Paulo da SANEPAR que eles não vão poder pagar a taxa, mas isso este Vereador já pensa até em pagar, porque vai ter que se dar um jeito, em vez de trazer para o hospital e gastar em remédio, porque não é todo o remédio que a Prefeitura pode dar, em vez de gastar com a saúde, vai gastar com uma taxa de água que fica bem mais favorável. Vai brigar por isso até o final, pede que o Senhor Miguel entenda que este Vereador é de palavra e tem o Vice-Prefeito Osvaldo de testemunha, essa palavra foi dada à este povo e é o único que está pagando.

Com a palavra o Vereador Dirceu disse querer justificar o requerimento que solicita ao Senhor Prefeito Municipal, a Secretaria de Obras e Urbanismo que seja feito a abertura de uma estrada na comunidade de Água Azul e a abertura desta estrada depende muito de um trator de esteira, ela vem dar apoio aos grandes agricultores de Água Azul, os quais em visita esta semana pediram que fizesse este requerimento, é uma área de trinta alqueires mais ou menos, as pessoas do local precisam muito utilizar esta área de terra que fica próximo as suas residências e eles querem utilizar a bracatinga que existe no local, para eles é de grande utilidade, muitos tem estufa de fumo, tem que comprar lenha e não podem utilizar estas matas que existem lá, por motivo de estrada, solicita ao Prefeito que olhe este documento com carinho e faça o favor de atender a reivindicação daquela comunidade. Outro requerimento apresentado, solicitando uma estrada para o senhor Airton Sossela Grande, esteve fazendo vistoria esta semana e não tem mais condições de reforma, tem árvores muito velhas em redor da estrada, precisa abrir uma nova estrada beirando o rio que pega só matos baixos, capoeiras, plantio, está mais a nível do rio, é uma vergonha a dificuldade que o senhor Airton está passando para atravessar o rio e chegar até sua lavoura, precisa se fazer um bueiro, uma ponte e fazer um desvio, solicita a vistoria de um competente da Secretaria de Urbanismo, para olhar esta área e tem certeza que vai ser atendido o seu requerimento, porque vem de grandes agricultores de Água Azul e pensando em ajudar os agricultores, acha que com melhores estradas eles vão ter melhor produção agrícola.

Havendo o espaço para pronunciamento das lideranças, fizeram uso da palavra os líderes do PDT, do PPB e do PMDB.

Com a palavra o Vereador Walter José Horning, líder do PMDB, passou a palavra ao Vereador Sebastião Krainski Pinto que disse ficar uma preocupação, quando o Vereador João Renato fala sobre os espaço fisico da Emater abandonado na sua localidade, abandonado porque se constrói e não tem quem fique lá cuidando, mas não é só isto, tem uma outra preocupação, vê que o posto da Emater já foi abandonado e hoje está se vendo as casas, as propriedades no interior sendo abandonadas, porque grande parte deste governo, só promete e não vem cumprindo, fazendo com que dê sustentação para os pequenos agricultores, que possam se manter no campo, esta semana viu a família Ferreira que são parentes, deixando suas propriedades e vindo morar em "meia água" aqui na cidade, porque faltam recursos para serem aplicados, hoje um saco de feijão é vendido a setenta e cinco reais , é evidente que tem os intempéries de tempo que não contribuiu muito, mas não houve incentivo para que eles plantassem, estão importando feijão da Argentina, porque então não dar sustentação para que o produtor possa produzir feijão aqui e quando eles tem o produto, não tem preço, quando tem um pouco já se começa a importar antes que vendam, antes que possam obter um preço melhor, antes de tentar vender toda a safra já estão importando, é lamentável certas situações. O Vereador Walter com uma grande preocupação sobre água na sua localidade, o pessoal precisa da água e não tem e se for a água não tem condições de pagar, porque eles não tem trabalho, precisa que seja viabilizado no Município as agroindústrias, mas também de nada adiantaria se o produtor não tem financiamento, a cada dia se vê os bancos fechando as portas e quebrando aqueles que já tem financiamento, quem contraiu dívidas entregou tratores, o Governador Jaime Lerner deu um chute na panela do Requião e virou de boca para baixo, tem que esperar ele voltar para endireitar esta panela e encher de novo, para que os agricultores possam ter alguma coisa novamente, vê com preocupação, porque vem para cidade e não tem o que fazer e os micro empresários vão ter que acabar fechando as portas , porque eles não tem dinheiro, não vem mais trocar seus carros e não se consegue mais vender nada, está falando com conhecimentos do seu ramo, que ha três meses não vende veículo e vai acabar fechando as portas, mas não é só este Vereador, são as outras micro empresas que estão dando sustentação ao Município e não conseguem mais sobreviver, os encargos não baixaram. Pede ao povo lapeano que dêem o troco para este pessoal, cadê os políticos que vem aqui a cada quatro anos pedir voto e eles não estão fazendo nada pela Lapa, mas quando aparece alguém daqui, se diz que é fraco, que não vai conseguir, a Lapa tem condição de eleger o seu próprio Deputado Estadual ou mesmo Deputado Federal, basta que o povo acredite nisto, ninguém vai fazer nada se não tiver esforço para que isto aconteça, o povo tem que dar o troco, mesmo que não consiga eleger e mesmo que não seja aquele que você quer, tem muitos nomes e devem ser contemplados nomes aqui da Lapa, mas digam não para aqueles que vem a cada quatro anos aqui, votando naquele que é daqui e que pode fazer alguma coisa pela Lapa; quando se vai a Brasília fecham as portas, um Deputado de Brasília perguntou a este Vereador quando esteve lá, quem era o representante da Lapa e este Vereador teve que dizer que infelizmente não tem ninguém, porque vem um pega um tanto de votos, outro pega outro tanto e quando precisa ninguém é representante da Lapa, todo mundo foge da raia, está chegando a hora de dar o troco para estes maus políticos, está na hora do povo acordar e dizer não para aqueles que vem de cada quatro anos, que levam os votos e depois não são mais os representantes da Lapa, a Lapa nunca tem o seu representante, está na hora do povo dar um basta nisso, as eleições estão aí e cada um vai ter que colocar na sua consciência aquilo que é melhor para o Município.

Com a palavra o líder do PPB, Vereador Anor disse que há uns oito meses atrás fez um documento para o Presidente, enviando o que sabia que a agricultura e a pecuária estava falida, foi aprovado neste Plenário e foi até Brasília, nesta data este Vereador recebeu a visita em sua propriedade, do Engenheiro Agrônomo do Banco do Brasil pedindo que com urgência viesse até a agência central da Lapa, chegando ali era uma proposta que o Governo está fazendo uma negociação com as dívidas nas agriculturas e pecuárias, dívidas atrasadas, o médio produtor foi agravado que é o que desenvolve o maior trabalho em produzir dentro deste País, ele não quer ficar pequeno, quer ficar grande, mesmo que ele perca, quase se arrebenta de tanto trabalhar, o fracasso do grande e do médio produtor reflete no mercado brasileiro, um saco de feijão está no campo hoje por cento e vinte reais, quando este Vereador fez o documento e mandou para o Governo Federal, contando a atual situação da agricultura e da pecuária deste agricultor, não de outros, mas sabe que outros estavam iguais, todas as vezes que conversou com o Prefeito, os administradores de partido, a intenção é levar em frente e a melhoria do público, quem era que produzia forçosamente e que entupia o mercado, ha quatro anos atrás este Vereador falou na Câmara, tinha mil e oitocentos sacos de feijão de terceira qualidade, mas que servia de alimentação, foi doado em frente a rodoviária para o bem estar e beneficio da Lapa, hoje todo mundo está se renegando que não tem trabalho, o que poderia fazer, ha tempos atrás nós deviam ter lembrado que o pequeno agricultor sobrevive mau e vai mau se o médio e o grande produtor não estiver perto para auxiliá-lo, pedimos a Deus que todos ficassem de médio a grande mas isto não acontece e hoje acontece o que está acontecendo; agora os bancos estão chamando para que venham negociar as dívidas, oito porcento de juro ao ano dá para pagar, agora se for oito porcento de juro ao mês, como estão cobrando, é falência mesmo, saber produzir hoje é uma tecnologia, não se produz mais em fundo de quintal, parabéns para quem consegue sobreviver assim, mas também não podem considerar eles os melhores produtores, hoje está faltando apoio à quem sabe produzir, o partido sempre prometeu conhecer o desenvolvimento e antes de falar uma bobagem pelo menos pensar um minuto, diversas vezes o Banco do Brasil pensou que este Vereador que falava bobagem, hoje fala a verdade, a situação hoje é dificil, examinem as agências não só do Banco do Brasil, mas como todas as agências é um deserto, não pode ter dinheiro, cadê os políticos que falam a verdade com conhecimento de causa, com trabalho e com honradez aquilo que está fazendo, o dinheiro parou de circular, todo mundo faliu, o feijão estaria hoje a quarenta, cinqüenta reais no valor real, não estaria cento e cinqüenta, foi largado tecnologia contrária, foi dado assistência à quem não deveria ter dado assistência e o Brasil segundo as pesquisas é um País falido.

Com a palavra o líder do PDT, Vereador Alfredo disse que pela colocação do Vereador Walter, queria adiantar, até talvez já tenha tido alguma informação a respeito do problema da água da comunidade do Feixo, não acha certo a maneira de uma empresa vender seu produto e querer que os outros façam e depois ela cobre, mas como entende também que as necessidades em termos de saneamento, desta infra-estrutura básica, o Paraná ainda é um Estado privilegiado na região, que tem uma boa parte de suas comunidades sendo atendida por água e por esgoto, olhando pelo lado da companhia de saneamento, se fosse para atender todas as reivindicações de uma estrutura monstruosa seria humanamente impossível, o procedimento normal são convênios que as companhias fazem com as Prefeituras, a companhia de saneamento entram com os projetos e com os materiais e a Prefeitura com a mão de obra, este pedido foi solicitado ha algum tempo e tudo depende de estudos, de projetos, de levantamento técnico, estatísticos, sondagem de água, não é só chegar e colocar o cano, abrir a torneira e sair água, a proposição da companhia de saneamento é que a Prefeitura entre com a mão-de-obra e eles entrem com todo o material, teve informação do Vereador Vilmar, que trabalha na companhia, que

agora este convênio está um pouco parado por existir um problema técnico que o projeto não foi assinado, mas já foi encaminhado. Quer contestar as palavras do Vereador Krainski que o Lerner chutou a panela cheia do Requião, não foi bem assim que aconteceu, todos sabem do grande projeto do Lerner no Paraná tentando consertar algo que vinha a vinte e tantos anos com desmandos, políticos que faziam aqueles eventos de emergência, panela cheia e outras coisas mais e depois desapareciam do cenário e não davam continuidade, hoje sabem que muita gente do panela cheia, entregou a panela e o trator e não conseguiu pagar a dívida, nem trocando por milho e por nada, todos sabem que por dois anos ficou vetado no Congresso Nacional uma liberação de mais de quinhentos milhões de reais para atender as comunidades carentes, exclusivamente o pequeno produtor, aquele que quase não tem condição, depois de mais de dois anos de luta, o Lerner teve que se filiar até ao próprio PFL para fazer os acertos políticos e atender as comunidades carentes do Paraná; nesta primeira etapa veio um dinheiro meio tarde, quase que não dá mais para atender a situação de carência do povo porque muitos já faliram, já se evadiram para os outros centros, se dois anos atrás tivessem começado a atender essas comunidades, a situação poderia ser melhor, depois de tanta luta, tanto questionamento, o Sr. Roberto Requião o senhor Osmar Dias, fizeram um lobi tão grande, dizendo que o Paraná não tinha condição, que estava quebrado, que não podia se endividar, a liberação de um dinheiro a fundo perdido, quinhentos milhões, e nesta primeira etapa quem está acompanhado a corrida desses últimos meses da distribuição dessas verbas as comunidades carentes, foram duzentos e setenta milhões nesta primeira alavanca, e este projeto é para mais cinco anos que chegará aos quinhentos milhões de dólares, outro fator importante e que é uma idéia que tem que valorizar, porque foram beneficiados com uma Vila Rural, é um exemplo de trabalho, algumas milhares de famílias que já foram beneficiadas neste Estado e este programa deve continuar com certeza nestes próximos anos, caso o Lerner seja o futuro Governador, muita conversa, muita situação de revolta vem sendo colocada para estes pequenos agricultores que no desespero, se apegam aquele que tenta dizer que a situação é culpa do Governo que não deu dinheiro, não deu atenção, não financiou, não subsidiou, mas existe muita coisa por trás disso e interesse político, o senhor Roberto Requião praticamente matou o pequeno agricultor com esta intransigência dele em fazer este lobi, para a não liberação desta verba, espera que ele reconsidere esta situação e assuma esta responsabilidade perante todos estes agricultores, muito fácil fazer oposição, só criticar, mas não apresentar soluções plausíveis, soluções que possam contemplar e melhorar isto tudo. Numa análise em termos de Brasil, a situação aqui é privilegiadíssima, as diferenças regionais que tem, a situação do povo do Nordeste, a situação do pessoal desempregado em São Paulo, não é campo, é indústria e também está sofrendo, é todo um sistema, uma mudança que vão ter que nos adaptar, quem não se adaptar corre o risco de desaparecer do cenário comercial e sem condições de retorno. Tem que criticar de maneira saudável e construtiva, sem ser uma oposição sistemática, porque através da crítica podem policiar e corrigir os números, agora apontar o dedo e dizer que o Governo daqui matou o coitado do agricultor, precisam analisar que o êxodo rural já vem acontecendo a alguma décadas, convém refletir e ver o que está sendo feito, para ver se o peso do que se tem hoje não é maior do que foi no passado.

Passando-se às Explicações Pessoais, inscreveram-se os Vereadores Walter José Horning, João Renato L. Afonso, Benedito Roberto Pinto, Antonio Cesar Vidal, Alfredo Kelm Júnior, Anor Pedroso Joslin e Sebastião K. Pinto.

Com a palavra o Vereador Walter disse que a água do Paiol, na hora da campanha foi prometido, o senhor Osvaldo Camargo estava junto, foi consultada a SANEPAR, foi consultada as bases, o senhor Paulo, na hora era possível, porque mandaram este Vereador falar, uma meta de campanha, o senhor Paulo concluiu, outro disse que podia, agora não

pode mais, não entende destas coisas, mas continua brigando e vai brigar até o fim, nem que vá falar com o Paulo na SANEPAR, falar com o Miguel de novo, quer saber da água do Paiol porque esta é promessa de campanha. Quanto ao Requião e o Jaime Lerner, esta resposta vão ver nas urnas, porque concordo com o Vereador Krainski, acredita que quarenta por cento do povo paranaense deve viver da agricultura, este coitado está falido, é batateiro, é sojicultor, é milho, qualquer ramo de atividade da agricultura e acredita que a pecuária também está falida, talvez porque tem muita gente inadimplente no mercado, mas tem muita gente que trabalha sério, trabalha honestamente, conhece a maioria dos lavradores, o pequeno, o médio estes pagam as contas, os grandes que não pagam as contas estão por cima, um Deputado ajeita, o Jaime Lerner incentiva, o Anibal Khuri está lá também, agora o pequeno está sofrendo porque não tem financiamento, este Vereador é um agricultor sério, um dos maiores da região da Lapa, pelo menos no ramo de bataticultura e está nesta situação, quase quebrando, ou espera o Requião assumir ou outro que dê um incentivo à lavoura ou vai falir, por isso diz para ver nas urnas se estes agricultores pesam ou não pesam nas urnas, da mesma maneira que acha que vem a política lá de cima, infelizmente vai ter que dizer uma grande verdade, se cuide com o Lula.

Com a palavra o Vereador João Renato disse que a política, talvez seja por isso que seja uma coisa gostosa de se fazer, política, não a politicagem, pela defesa de seu ponto de vista, pela briga aos seus ideais, as vezes a pessoa fala uma coisa e outra contesta, as vezes o inteligente se torna ignorante e o ignorante se torna inteligente; quer parabenizar imensamente as palavras do Vereador Walter, quando disse que as urnas dirão a verdade e espera que as urnas realmente digam a verdade, a agricultura, a pecuária, o pequeno comércio, o pequeno empresário estão quebrados porque existe uma falta de incentivo, ou melhor dizendo, existe uma falta de liderança local, que vá buscar estes recursos, porque na mídia se vê que existe recurso para o micro empresário através do SEBRAE e outros, mas não tem pessoas que vão buscar, é isto que está faltando na Lapa, quando o Vereador Krainski disse que precisam votar em pessoas da comunidade, este Vereador concorda plenamente, mas se não puderem votar em pessoas da comunidade, que não votem nesses que foram e nada fizeram; este Vereador parabenizou, abraçou e disse que ele falou o que muitos lapeanos tem vontade de dizer ao Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual Nelson Justus, o que disse o Prefeito de Tijucas do Sul, naquela simplicidade ou inteligência demais, ele disse que o convidou muitas vezes para participar das reuniões da AMSULEP ele não veio, foi na sua Secretaria quando ele era Secretário de Estado, foi muito bem atendido mais nada fez, levou muitos projetos, ele achou bonito, mas engavetou e não fez nada; é esta a personalidade desse que está aqui de novo, Deputado "Copa do Mundo", se não houver possibilidade de votar em pessoas do local não podem fazer como se aquele médico que dá um remédio errado para um filho e não o cura ou o mata, e amanhã vai lá de novo consultar, se este médico errou precisam procurar outro, tem diversos candidatos e pré-candidatos que podem fazer alguma coisa pela Lapa. Não está defendendo candidato "A" ou "B", não vai dizer para votar neste ou naquele, não tem candidato ainda, como sempre diz o seu partido é a Lapa, não podem admitir é que estes candidatos a Deputados que vieram na Lapa, levaram o voto e nada fizeram, voltem agora, o que fez Nelson Justus como Deputado pela Lapa, nada, ele omitiu-se quando da tramitação daquele projeto área de Balsa Nova e Contenda na Lapa nada alertou, será que agora vão votar para ele, deixar de votar para o Krainski, deixar de votar para um pré-candidato como soube ontem o Flamarion, ele é lapeano, gente que tem compromissos com a Lapa, porque se não tem um político bom aqui, vamos buscar acolá, não porque ele vem de gravatinha, bonitinho, falando bonito e dizendo o que fez e o que não fez é que nós vamos votar. Mais uma vez parabeniza o Prefeito de Tijucas do Sul, ele falou aquilo na cara do Deputado, em uma reunião da AMSULEP, com seis Prefeitos, diversas autoridades e toda uma sociedade, ele

disse em alto e bom tom, que ele nada fez, agora quer o voto, que fosse procurar aonde ele fez, é isso que este Vereador pede à toda a comunidade lapeana, que analisem o candidato que pode fazer alguma coisa pela Lapa, pensando na Lapa. Quando foi falado nesta Sessão que a agricultura e a pecuária, até o Vereador Anor falou do preço do feijão, uma coisa que o chamou atenção esta semana, foi comprar feijão no mercado pagou mais de dois reais o quilo, hoje encontrou em Contenda com um grande produtor de feijão da região, e perguntou quanto estava o saco de feijão, ele falou que estava entregando de Mato Queimado em Contenda por setenta reais o saco, ou seja, ele está vendendo a setenta, o consumidor está pagando a cento e vinte, quem está ganhando este oitenta e cinco ou noventa porcento é o atravessador, daí volta naquilo que começou, a falta de incentivo a agroindústria, ao invés de vender o feijão ensacado para o atravessador, que coloquem uma máquina de beneficiar e empacotar feijão e coloquem no mercado, o desenvolvimento de uma sociedade está aí, na agroindústria, quantos países e até mesmo Estados do nosso País que fizeram isto e se deram bem, mas para isto precisam de uma coisa muito simples, lideranças políticas que estejam interessadas na Lapa e não nos votos dos lapeanos, é isto que está acontecendo, pede que todos os lapeanos, pode até vir, amanhã ou depois, cair na besteira e na ignorância de trabalhar para alguém que já foi e não fez, mas este cidadão lapeano que está ouvindo hoje que lhe cobre, assim como cobre de todos os vereadores e de todos os cabos eleitorais que nesta época são fáceis e valiosos, vamos fazer como se fosse um médico, se ele for ruim, procura-se outro, assim devem ser com os deputados, os senadores, com o Governador e Presidente da República, votar de acordo com a consciência, naquele que tem realmente um compromisso com a Lapa, não votar mais uma vez nestes "Copas do Mundo" e politiqueiros irresponsáveis que só vem nesta época na Lapa.

Com a palavra o Vereador Benedito disse que justificando o requerimento da Vila do Rosário a pedido da população e também da rua Amazonas que uma pessoa pediu, pensou que já tinha sido feito, hoje pediu, estes dias atrás falaram que tinha que embelezar as chegadas da cidade, mas ali é chegada da cidade, não podem se preocupar aonde tem só asfalto, asfalto custa caro, passar uma patrola, faz trinta dias que está vedada aquela rua, a rua esta péssima, o trecho é curto e é uma vergonha para uma chegada da cidade, a situação que está aquela rua. Foi mandado um convite através do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, a própria imprensa pode acompanhar, está acontecendo, estão discutindo muito, mas este Vereador aprendeu uma coisa, aquilo que quer, tem que construir, discutir, fazer e encaminhar documentos, fazer pressão, o Sindicato mandou para todos os Vereadores este convite, o "II Congresso da Agricultura Familiar do Centro Sul do Paraná", em São Mateus do Sul, onde as organizações de trabalhadores rurais, o fórum, tem a assessoria da ASPTA, que é uma organização não governamental que vem trabalhando em alternativas para a agricultura, são vinte e dois municípios que participam deste fórum, para terem uma idéia do que acompanha estes municípios, vivem quatrocentos e dezenove mil pessoas, cento e quarenta e quatro mil pessoas vivem nas cidades e duzentos e setenta e cinco mil vivem na zona rural, trinta e quatro porcento nas cidades e sessenta e cinco porcento no meio rural, a maioria do povo mora no interior, distribuída em mais ou menos novecentas comunidades, é a região em que mais tem gente vivendo no meio rural, na região o total da área rural soma quinhentos e trinta e sete mil alqueires e a agricultura familiar detém cento e oitenta e oito mil alqueires, isto dá apenas trinta e cinco porcento da área da região, mas oitenta e nove porcento da população vive e trabalha em regime de economia familiar, são vinte e seis mil famílias que tem nessa região de agricultura familiar, muita gente com pouca terra e do outro lado muita terra com pouca gente; é importante lembrar que a agricultura familiar é aquela que sustenta os municípios da região, fazendo girar o grosso da economia, qualquer crise na agricultura afeta imediatamente as cidades, principalmente o comércio e

também as Prefeituras são afetadas, se a agricultura vai mal não gera imposto que não é tanto da agricultura, mas não compra também não gera imposto no comércio, nestes três dias, inicia dia quatro e encerra dia seis, com os temas, "Dificuldades encontradas pela agricultura familiar", "Política econômica do Governo", "Crédito agrícola", "Assistência técnica", "Comercialização e mercado agrícola", tudo que é produzido na agricultura vai ser discutido em separado e muitos outros temas que vão ser discutidos nestes dias, foram convidados vereadores, prefeitos de todos estes vinte e dois municípios para participar, vai se inteirar das discussões, das decisões que foram tomadas, depois ajudar no encaminhamento destas propostas para as autoridades. Quando vai chegando mais próximo das campanhas políticas vai esquentando os discursos, os comentários, isto é uma política programada dos grandes para o achatamento dos pequenos e vai continuar se não mudar alguma coisa no País e não é só a agricultura, a agricultura faliu, o País é agrícola , o comércio também vai falir, tempos atrás comentou nesta Casa, que no ano político, de eleições, o Governo iria negociar a dívida dos grandes, concorda que precisa, mas já fez isto com os banqueiros, injetou dinheiro naqueles que não precisam, deixando os pequenos falir, com uma diferença, os grandes o banco vai na casa e chama para negociar e os pequenos eles mandam a intimação através do oficial de justiça, estão fazendo pressão nos pequenos, tem gente andando nas casas, fazendo pressão, dizendo que pague urgente porque vai se privatizar o banco e eles não vão vender dívidas, vão vender só o patrimônio, a política neoliberal deste Governo, não só deste, já vem de "Fernandos" anteriores, de "Fernando" em "Fernando" este Brasil está afundando e precisa se tomar cuidado.

O Dr. Presidente solicitou então que a Comissão de agricultura nomeie um representante desta Casa para participar do congresso referido pelo Vereador Benedito.

Com a palavra o Vereador Cesar Vidal disse que como falou o Vereador Benedito, concorda com as declarações dele, muitos dizem que a economia modernizou, modernizou sim, mas tem gente pagando por isso e os cartéis estão se montando, precisava de comprar um freezer e todas as lojas estão com a tabela igual, novecentos e trinta reais, o máximo que dariam era cinco porcento de desconto, lojas da Lapa e algumas de Araucária, encontrou numa loja de Araucária, nos estoques cheio de poeira, por setecentos e poucos reais, foi fazer chantagens nas outras lojas para ver se encontrava mais barato, eles falaram que não iria encontrar e se alguém vendessem mais barato, eles iriam denunciar porque tem um acordo, mas isso não é acordo, é cartel, Consul, Brastemp e mais uma outra empresa se uniram, agora os grandes vão dominar o mercado, está começando e o resultado vai vir na frente, privatizar empresas, a que dá prejuízo sim concorda, mas a que dá lucro não pode, como é o caso da Siderúrgica Nacional, não concorda, só concorda com a privatização desta forma. O Município da Lapa é agrícola, como falou o Vereador João Renato, porque não empacotar este feijão aqui, concorda, o Prefeito da Lapa com o aval de vários Vereadores tem enfiado quinhentos e poucos mil reais naquele terreno para esta suposta empresa, poderia ter colocado em agroindústria, e seguraria o homem no campo, daria emprego, vivem numa expectativa que ninguém acredita nisto, parece que a Rádio Nova Dimensão vai apresentar um programa, as oito e meia da manhã, todos os dias e amanhã é sobre a Casa Blanca, eles querem um esclarecimento, a opinião pública vai cobrar, as rádios vão começar e se este Vereador for convidado dará as palavras naquilo que for possível, naquilo que tiver ao alcance, aquilo que sabe a respeito desta empresa, alguma coisa tem que ser feita, ou este safado do Nelson Justus traz o cheque de assinatura do protocolo, diz que assinaram cheque no Congresso, não viu cheque até agora e não viu terraplanagem, ou trazem este cheque e começam a terraplanagem ou vão sumir da Lapa, porque agora a população vai cobrar e este Vereador também, chega de picaretagem, agora o tiro saiu pela culatra, ou eles trazem aquele cheque que já deve estar amassado no bolso do Lerner ou de alguém que assinaram na frente de todos, um cheque de não sabe quantos

mil reais para o início da terraplanagem, porque até ali era contra como continuou contra e o cheque deve ter desaparecido, deve ter ido para algum outro lugar. A Vila Rural, acha que o Senhor Prefeito, já comprou este terreno em vez de ter feito estes secadores comunitários, enfim, que faça uma Vila Rural nesse terreno, em vez de comprar outro terreno, assenta ali trinta, quarenta família que acha que é o mais correto, pois não vai sair nada mesmo ali, amanhã ou depois aquilo vai ser vendido, os confrontantes vão comprar, talvez por um valor bem mais baixo, porque comprar um terreno no Rio da Areia para fazer uma Vila Rural se podem fazer no terreno da suposta Casa Blanca.

Com a palavra o Vereador Alfredo disse que política é uma coisa fascinante, as idéias, opiniões, ouviu bastante, vai parar para refletir e analisar um pouco, dispensa o uso da palavra, para depois vir com alguma coisa mais concreta.

Com a palavra o Vereador Anor disse para se colocarem no lugar de um grande produtor, este Vereador é um grande produtor, considerado na Lapa um dos maior, chega no Banco do Brasil faz sua proposta e dá tudo o que tem em garantia e pega quarenta porcento do financiamento e tem que aplicar dez porcento em aplicações verdes no Banco do Brasil para poder pegar este financiamento, daí se atola em dívidas, vai pagar até oito porcento ao mês, depois de estar quebrado com quatrocentos, quinhentos mil reais em ferro velho dentro da fazenda, mais uns duzentos de dívida, ainda falam mal do grande produtor, a quatro anos atrás deu feijão, porque não podia vender a três reais o saco, porque tinha com excesso nas condições de financiado, hoje está cento e cinqüenta reais o saco porque se conhece feijão na praça, quarenta porcento de financiamento, o médio que agüenta a Nação pega sessenta porcento de financiamento e o mínimo e o pequeno cem porcento e após isto, vem um financiamento a fundo perdido, quem foi ajudado? Agora tem dívida para pagar em vinte anos a oito porcento de juro ao ano e que veio pagando para trás a oito por cento ao mês, eles já ganharam, já pagou esta dívida, tem é que brigar para não precisar pagar mais, como o mini agricultor não pagou nada, o grande e o médio produtor vai se rasgar no meio para agüentar isto, daí não tem razão, são os latifundiários, tem que batalhar para produzir e vender a trinta e cinco porcento mais barato que na safra passada, com treze porcento de custo a mais para formar a agricultura, isto é o que faz o grande e o médio produtor, agora o feijão que é do pequeno produtor, porque não queriam que o grande e o médio produzissem, hoje está cento e cinqüenta reais o saco, o que está faltando neste Brasil, tem garantia, tem possibilidade, tem conhecimento do que está fazendo, que o Governo financie igual para todos e não classifique grande, médio e pequeno agricultor, cada qual entra com um plano e não sabe o que faz, completem os trabalhos com seriedade, controlem a produção, um quilo de feijão por dois reais e cinco quilos de farinha por dois e cinqüenta, muitas vezes em oferta a gente acha por um e oitenta um pacote farinha de cinco quilos, este plano que teve no Paraná, "Panela Cheia", foi prato vazio e se o Requião voltar com os planos dele não vai ser só prato vazio, vão ser casas vazias, vai encher os cemitérios, vai morrer gente de fome, viu o maior desaforo da vida em praça pública, com as palavras do Requião, nem morto dá um voto para este homem, as considerações dele são as piores que podem existir, prefere não votar do que votar para uma pessoa deste caráter, na agricultura e na pecuária enquanto não houver uma igualdade de trabalho que não faça esta comparação de cobrar oito porcento de juro ao mês, depois que o agricultor grande está atolado e leva vinte anos para pagar, daí tem oito porcento ao ano, desde hum mil novecentos e noventa e três, tiveram inflação de vinte, trinta porcento ao mês, divida tudo e jogue em cima de vinte anos, vejam quanto eles estão ganhando de juro, o grande e médio produtor esta pagando tudo e está trabalhando de graça para o Governo, está todo mundo fazendo campanha em cima do grande e do médio produtor e o pequeno vai indo, enquanto tiver classificação no sistema governamental, estão num comunismo derrotado, como na China.

Com a palavra o Vereador Sebastião disse que vão negociar os vinte anos se tiverem vivos até lá; o deputado que vem fazer os acertos, é por isso que o Banestado está indo para o espaço, vai ser privatizado, este Vereador tem clientes que fazem leasing e depois o banco é que leva a pior e a Lapa vai perder uma agência bancária com certeza, os empregados que estão no Banestado vão perder o emprego também, tem coisas que concorda na privatização, mas a única instituição financeira que o Estado tem, é lamentável que se privatize, quem perde com isso, nem um banco é bom, mas pior são os particulares porque eles não tem dó de ninguém, os empregados do Banestado vão perder o emprego, porque está sendo privatizado, se beneficia uns poucos prejudicando a grande maioria, deputado acerta o leasing de alguns e fica tudo bem, isto sabe de fonte limpa, e como falou o Prefeito de Tijucas, conforme disse o Vereador João Renato, e este Vereador gostou de tudo que este Prefeito falou na reunião e cobrou do Secretário de Indústria e Comércio, só que depois ouviu um deputado falando para o assessor dele: "ninguém manda o Antenor Batista ser contra agora ele vai tomar naquele lugar", quem está na política dá vontade de largar mão escutando estas coisas, e o próprio Prefeito de Tijucas fez umas colocações tão boas naquela oportunidade, ele colocou tudo muito claro, pode até acontecer de uma industria ir para o Município dele por errarem, por descuido, porque está dentro de São José dos Pinhais, estão até derrubando até terra da terraplanagem, daqui a pouco entopem o rio e quando verem passaram para o outro município. Quanto ao que falou o Vereador Alfredo, ele foge da raia, fala e vai embora, por quê o Governador não apresentou na época o protocolo que os três senadores do Paraná queriam, não é só os três do Paraná que queriam isto, eles queriam transparência da coisa para poder mandar os financiamentos, hoje vê pedágios sendo instalados, numa rodovia de pista única vai pagar cento e trinta reais uma carreta para vir de Foz de Iguaçu à Paranaguá, pergunta qual caminhoneiro que tem para pagar cento e trinta para vir e cento e trinta para voltar, porque ele volta vazio, vem carregado de soja daí não tem soja para levar de volta, não tem frete para todo mundo, quer ver da onde vai sobrar duzentos e sessenta reais hoje, desafia qualquer caminhoneiro que faça sobrar isso para ele voltar à Foz do Iguaçu, aqui está cheio de caminhoneiro fazendo isto, e depois o Vereador Alfredo diz que defende o Governador que faz isso, o Lerner tem seus méritos, vai trazer certas coisas para Lapa e não podem virar as costas para isso, mas aquilo que está errado, tem que criticar e cobrar, não estão aqui para concordar com as coisas erradas, porque ele entrou lá para acertar e precisamos que ele acerte, o Requião e Osmar e todos aqueles que cobraram os protocolos e não foram nem fornecidos, estão vendo com grande preocupação esta administração, como falaram da Casa Blanca, tudo bem não começou, era para começar o ano passado, mas acredita que agora vá começar, pelo menos em setembro, acha que as obras de terraplanagem vão começar, em outubro já é a eleição. Quer pedir desculpas à todos se exaltou-se mas é um desabafo que faz quanto as falcatruas existentes na política e que todos protestem também votando contra estes candidatos "Copa do Mundo" que aqui aparecem.

Ninguém mais inscrito em Explicações Pessoais, o Sr. Presidente encerrou a Sessão agradecendo a presença dos visitantes, bem como dos Senhores Vereadores, e convocando-os para a próxima Sessão Ordinária a realizar-se no dia 09 de junho de 1998, á hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia:

2ª Discussão do ante-projeto de Lei nº 04/98, de autoria do Vereador Benedito Roberto Pinto, que torna obrigatória a inclusão de Programas de Educação Ambiental, no currículo escolar da Rede Municipal de Ensino.

1ª Discussão do ante-projeto de Lei nº 06/98, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza abertura de Crédito Adicional Suplementar.

Para constar, eu, Sandra Glade, Secretária Geral, lavrei a presente ata que após lida e aprovada, será por todos assinada.

